

C. Ciências Biológicas - 4. Botânica - 1. Anatomia Vegetal

Descrição da anatomia foliar em cortes paradérmicos de genótipos de *Brachiaria ruziziensis* nas épocas das águas e da seca

Scarpa, A. L. M.¹

Santos, F. C.¹

Freitas, A. S.¹

Techio, V. H. ¹

Castro, E.M.¹

Souza Sobrinho, F.²

1. Graduanda Departamento de Biologia-UFLA
2. Mestranda Departamento de Biologia-UFLA
3. Graduanda Departamento de Biologia-UFLA
4. Prof. Dra. Departamento de Biologia-UFLA
5. Prof. Dr. Departamento de Biologia-UFLA
6. Pesquisador Embrapa Gado de Leite

RESUMO:

A caracterização da anatomia foliar pode fornecer informações relevantes aos programas de melhoramento genético, especialmente quando se trata de espécies forrageiras, pois as características da folha e a plasticidade morfológica correlacionam-se com a produção de matéria verde e com as adaptações edafoclimáticas. Objetivando avaliar o efeito das condições ambientais na estação das águas (outubro a março) e da seca (abril a setembro) sobre anatomia foliar de *Brachiaria ruziziensis* foram avaliados em cortes paradérmicos as seguintes características: densidade estomática (DES), número de células epidérmicas (NCE), índice estomático (IE) e diâmetros polar (DP) e equatorial (DE) dos estômatos. Folhas completamente expandidas do segundo nó dos genótipos 5, 18 e 23 foram coletadas na estação experimental de Coronel Pacheco, da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora-MG. Após a fixação das folhas em F.A.A., por 72h, as lâminas foram preparadas de acordo com procedimentos usuais. Os cortes foram clarificados em solução de hipoclorito de sódio 50% e corados com safranina 0,5%. A morfometria das folhas foi realizada com o software Image tool®. Foi realizada análise variância seguida de teste de Tukey. O genótipo 5 apresentou diferenças significativas ($p < 0.05$) para todas variáveis analisadas considerando a época das águas e da seca. Para o genótipo 18, variações significativas ($p < 0.05$) foram observadas em relação às características índice estomático e diâmetros polar e equatorial dos estômatos. Exceto para densidade estomática, os demais caracteres diferiram significativamente ($p < 0.05$) no genótipo 23. Observou-se que as folhas coletadas na época das águas apresentaram maior índice estomático, enquanto que os diâmetros polar e equatorial foram maiores na época da seca nos três genótipos. Em relação à densidade estomática, apenas no genótipo 5 foram observados valores significativamente diferente e superiores para as folhas da época da seca. O aumento da densidade estomática tem sido relacionado com uma maior condutância estomática evitando que a fotossíntese seja limitada sob condições adversas, indicando a maior plasticidade morfológica do genótipo 5 às condições ambientais impostas.

Instituição de Fomento: Fapemig

Palavras-chave: anatomia, gramíneas forrageiras, sazonalidade.

XXIII CIUFLA